



## **Carta das Capitais do Bioma Mata Atlântica**

*Mata Atlântica restaurável: um caminho para a mitigação e adaptação das capitais brasileiras às mudanças climáticas*

A Mata Atlântica é o bioma mais devastado e ameaçado do Brasil, com somente 12,4% da sua área original coberta por florestas. Apesar do histórico de 500 anos de ocupação humana – em muitos momentos desenfreada – o bioma é um dos mais importantes *hotspots* para a conservação da diversidade biológica do mundo, abrigando mais de 20 mil espécies, muitas delas ameaçadas de extinção.

Conservar, proteger e restaurar a Mata Atlântica, superando suas vulnerabilidades e valorizando suas riquezas, são tarefas estratégicas dos governos subnacionais brasileiros e prioridade do Fórum CB27, que reúne Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras

Além da biodiversidade natural, a Mata Atlântica é a casa de 70% dos brasileiros e brasileiras, respondendo por 80% da economia nacional. Responsável por importante parte da produção de alimentos no Brasil, o bioma abriga grandes centros urbanos e industriais e dez das 26 capitais de estado do Brasil.

Apenas 13% de sua área é protegida por meio de diferentes tipos de Unidades de Conservação e a maioria dos fragmentos florestais remanescentes está distribuída de maneira muito desigual em matas com menos de 50 hectares, estando 80% em propriedades privadas.

Mesmo fragmentado, o bioma é responsável por garantir serviços ambientais e ecossistêmicos essenciais à saúde, bem-estar e ao desenvolvimento das atividades humanas e econômicas de sua população. Todos os brasileiros e brasileiras dependem desses serviços ecossistêmicos, especialmente em função das mudanças climáticas e seus desafios para a ecologia e economia.

Acabar com o desmatamento e restaurar ecossistemas estão entre as soluções baseadas na natureza para alcançar a meta de 1,5°C de aquecimento global até o final do século 21. Estas são contribuições para o Acordo de Paris que o Brasil pode alcançar com menor esforço, maior rapidez e respeitando a nossa vocação de potência ambiental. O desafio da restauração não é maior que os benefícios de mitigar as mudanças climáticas e adaptar as capitais brasileiras aos seus desafios.

Sendo a Mata Atlântica um dos ecossistemas com maior prioridade para a restauração no mundo, ela faz parte de um grupo de ecossistemas em que a restauração de 15% da sua área evitaria 60% das extinções de espécies previstas, ao mesmo tempo em que sequestraria o equivalente a 30% do CO<sub>2</sub>



lançado na atmosfera desde o início da Revolução Industrial. Sua restauração também tem papel estratégico para garantir o abastecimento de água para as cidades e para a sua adaptação em relação ao enfrentamento das mudanças climáticas, em especial para as cidades das áreas costeiras do Brasil e de regiões metropolitanas que já se encontram em situação de insegurança hídrica.

A ciência, a sociedade civil e os governos locais possuem conhecimento, tecnologias e políticas públicas para promover a restauração da Mata Atlântica em larga escala. A Lei da Mata Atlântica e seus Planos Municipais, o Código Florestal, a criação de Unidades de Conservação e os Pagamentos por Serviços Ambientais estão entre as políticas públicas e instrumentos que a União, os estados e os municípios devem implementar e fortalecer para a conservação e restauração do bioma, com o objetivo de garantir o bem-estar das populações nas cidades da Mata Atlântica.

O compartilhamento de políticas públicas e o alinhamento estratégico entre as capitais brasileiras, por meio de suas autoridades ambientais reunidas no Fórum CB27, abrirá caminhos para que a restauração da Mata Atlântica ofereça respostas aos desafios climáticos do Brasil e do mundo.

### **Brasil, 27 de Maio de 2021, Dia Nacional da Mata Atlântica**

Eduardo Cavaliere – Rio de Janeiro  
**Coordenador Nacional**

Edna de França Ferreira – Salvador  
**Coordenadora Geral de Mata Atlântica**

Rodrigo Ravena - São Paulo  
**Coordenador Regional do Sudeste**

Fábio Braga - Florianópolis  
**Coordenador Regional do Sul**

Carlos Ribeiro  
**Coordenador Regional do Nordeste**

Alan Lemos - Aracaju  
**Secretário Municipal do Meio Ambiente de Aracaju**

Welison Araújo Silveira - João Pessoa  
**Secretário Municipal de Meio Ambiente de João Pessoa**

Marilza Oliveira Dias - Curitiba  
**Secretária Municipal de Meio Ambiente de Curitiba**



Apoio:

